



O PEP na Universidade de Parkland

Fort Qu'Appelle, Saskatchewan, Canadá

A Universidade de Parkland é a universidade regional mais antiga de Saskatchewan e oferece uma ampla variedade de oportunidades de aprendizagem para adultos, incluindo aulas de ensino secundário, cursos comerciais, formação em negócios e ensino universitário. A larga maioria dos alunos que frequentam a universidade de Fort Qu'Appelle são pessoas First Nations (no Canadá, as pessoas de comunidades aborígenes são referenciadas como "First Nations").



A fotografia da equipa PEP, em frente às tendas dos índios, foi tirada em setembro, no festival anual do Tratado dos 4 Dias, na rua em frente à universidade. O festival do Tratado dos 4 Dias é uma semana na qual os First Nations das planícies do sul do Canadá se reúnem para assinalar a assinatura do primeiro tratado entre os First Nations e a Rainha Victoria, in 1874.

Annelies Bertsch tinha acabado de se reformar e ficou contente por saber que o PEP seria algo que ela poderia fazer na sua comunidade natal. Apresentou o PEP a quatro membros da sua equipa na Universidade de Parkland, que ficaram muito interessados no programa e Annelies facilmente conseguiu a aprovação do diretor para apresentar o PEP em Parkland. A assistente do programa na universidade, Jill Whiting (à esquerda, na foto) quis ajudar a orientar o curso e ficou contente por fazer parte da equipa do PEP, juntamente com Annelies (ao centro, na foto) e o marido, Daryl Hogan (à direita, na foto).

O PEP foi oferecido na universidade aos alunos que estudavam para terminar o ensino secundário. Devido à flexibilidade dos seus horários, o programa pôde ser oferecido durante o horário escolar. A frequência variou entre 4 e 13 participantes, com um grupo consistente de 7. Os participantes tinham idades entre os 19 e os 60 anos e incluíram um dos professores de Parkland, assim como o conselheiro escolar. Os 10 workshops foram realizados duas vezes por semana, durante 5 semanas, desde meados de setembro até meados de outubro.

Annelies comentou: "Este PEP foi oferecido a adultos que frequentam a Universidade de Parkland para obterem os seus diplomas do ensino secundário, mas os participantes incluíram tanto alunos como membros do pessoal. As pessoas mais faladoras nos momentos de reflexão têm sido os professores, por isso, é maravilhoso ver as expressões escritas de alguns dos participantes mais calados

Comentário dos participantes

“Reparei que agora olho para a vida de forma diferente. Aprecio-a mais. Os meus pensamentos agora estão a tentar encontrar aquela paz interior e a amar-me a mim e aos outros. Sinto alegria só de saber que, quando há um fim, também há um princípio.”

“Gosto do facto de o curso me abrir os olhos sobre coisas em que eu nunca pensaria. É só sobre compreensão e coisas fantásticas de que ele fala.”

“Consigo ser mais assertiva para mim mesma e para as pessoas do meu círculo, através do estímulo do conhecimento e da sabedoria que recebo dos vídeos. Aprecio o curso, pois dá-me tempo, no meu dia atarefado, para lidar com a realidade da vida: eu própria.”

“A minha visão mudou, porque vejo as coisas de forma mais clara agora. Não há beco sem saída, quando sinto que não consigo continuar mais. Recordo a mim mesma, quando a situação fica mais difícil, que se eu sinto que a minha viagem acabou, posso dar a volta e continuar a seguir em frente, porque uma nova viagem está à espera de ser iniciada.”

“Gosto do curso, porque, quando me sento lá, sinto que sou trazida de volta à Terra e fico mais relaxada.”

“Penso que a grande lição é viver no presente e ‘abraçar o momento’. Hoje, reparei nas cores de outono das árvores de lariço no meu caminho para o trabalho, em vez de me concentrar só na estrada.”

“Prem Rawat parece incorporar aquilo de que fala. É um momento de paz no meu dia. Oferece esperança para melhores formas de nos relacionarmos com os outros.”

“Estou como que à procura de direções ou de um plano para me aproximar da ‘clareza’ e do ‘contentamento’ de que Rawat fala.

“Reparei que nunca vi a beleza do outono, porque estou sempre a tentar manter-me a par do mundo. Nunca parei realmente para absorver aquele momento, para ver quão bonito é o mundo. O que eu gosto nestas aulas é de ouvir Prem Rawat. Ele torna realmente tudo compreensível. Fala de mudança e isso faz-me pensar no que todos os homens e mulheres não sabiam realmente sobre a mudança.”

“Quando cheguei a este curso do Programa de Educação para a Paz, não sabia no que me estava a meter. Sentei-me lá e ouvi Prem Rawat falar sobre mudança e como podíamos encontrar a mudança, se olhássemos para dentro dos nossos corações. Ele diz que não há nada neste mundo que não possamos mudar. Só temos de começar por nós próprios. Temos a opção de nos mudarmos a nós mesmos e de acreditarmos no nosso coração.”